

Adriano Mesquita Soares
Frank Jones Soares da Silva
(Organizadores)

Tópicos Especiais em
CIÊNCIAS DA SAÚDE:
teoria, métodos e práticas



Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizadores

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares
Esp. Frank Jones Soares da Silva

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências da Saúde

Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Carlos López Noriega
Universidade São Judas Tadeu e Lab.
Biomecatrônica - Poli - USP
Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Centro Universitário FACEX
Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chiroli
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis
Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig
Universidade Federal do Paraná
Prof.º Dr. Gilberto Zammar
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso
Universidade de Santa Cruz do Sul
Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. João Luiz Kovaleski
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Me. Jorge Soistak
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. José Henrique de Goes
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim
Faculdade Sagrada Família e Centro de
Ensino Superior dos Campos Gerais
Prof.ª Ma. Lucimara Glap
Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues
Universidade Norte do Paraná
Prof.º Dr. Marcos Pereira dos Santos
Faculdade Rachel de Queiroz
Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes
Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Regina Negri Pagani
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Dr. Ricardo dos Santos Pereira
Instituto Federal do Acre
Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail
Centro de Ensino Superior dos Campos
Gerais
Prof.º Dr. Rudy de Barros Ahrens
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares
Universidade Federal do Piauí
Prof.ª Ma. Silvia Apª Medeiros Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.ª Dr.ª Silvia Gaia
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Sueli de Fátima de Oliveira Miranda
Santos
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Thaisa Rodrigues
Instituto Federal de Santa Catarina

© 2021 - **AYA Editora** - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (**CC BY 4.0**). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

T757 Tópicos especiais em ciências da saúde: teoria, métodos e práticas [recurso eletrônico]. / Adriano Mesquita Soares, Frank Jones Soares da Silva (organizadores) -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 322 p. – ISBN 978-65-88580-60-8

Inclui biografia

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.41

1. Ciências médicas. 2. Humanização dos serviços de saúde. 3. Estética. 4. Psicométrica. 5. Estômago – Tumores. 6. Ossos – Tumores. 7. Odontologia legal. 8. Sistema Único de Saúde (Brasil) 9. Radiologia médica. 10. Obesidade em crianças. 11. Mulheres - Saúde e higiene. 12. Violência contra as mulheres. 13. Mamografia. 14. Gravidez na adolescência. 15. Psicanálise. 16. Fisioterapia para idosos. 17. Autismo I. Soares, Adriano Mesquita. II. Silva, Frank Jones Soares da. III. Título

CDD: 610

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de
Periódicos e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
84.071-150

SUMÁRIO

Apresentação 13

Parte I - Enfermagem

01

O papiloma vírus humano e seus fatores de risco para a neoplasia uterina 16

Alderval Menezes de Vasconcelos

Érvety Menezes dos Santos

Lilian de Oliveira Corrêa

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.1

02

A importância do enfermeiro no centro cirúrgico quanto a humanização: uma revisão integrativa..... 26

André Lucio Magalhães Andrade

Lilian de Oliveira Correa

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.2

03

Gravidez na adolescência e a importância do pré-natal: revisão integrativa 35

Etelvina da Silva Luciano

Giselle dos Anjos Vital

Lidiane Grasiela da Costa

Vandressa Albuquerque de Souza

Lilian de Oliveira Correa

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.3

04

Porque a enfermagem é uma categoria essencial para o processo da assistência hospitalar? 45

Edvaldo de Santana Barbosa

Elainne Priscilla da Silva Lourenço

Genadir Aureliano da Silva Lima

Genice Aureliano da Silva Lima

José Ismael Tenório Pereira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.4

05

IST's e a terceira idade: a enfermagem como linha de frente na educação continuada 55

Katlem Karoliny da Silva Buzaglo

Tatiane Bezerra Ferreira

Paula Figliuolo da Cruz Borges

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.5

Parte II - Radiologia

06

Radiologia no diagnóstico de tumores ósseos 68

Luciana Rodrigues dos Santos

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.6

07

Radiografia panorâmica como instrumento na detecção de diagnóstico da patologia de osteoporose 78

Eidima Pimentel da Silva

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.7

08

Participação da radiologia em odontologia legal: um olhar forense..... 89

Juliane Raposo Pereira

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.8

09

A importância da radiologia no Sistema Único de Saúde100

Marcinalva Euclídia Barros Costa

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.9

10

Mamografia e o SUS: importância da cobertura do exame no Sistema Único de Saúde..... 109

Beatriz Lopes Bindá

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.10

11

O uso da tomografia computadorizada na radiologia odontológica118

Keise Quely Mendes Barbosa

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.11

Parte III - Nutrição

12

Nutrição relacionado a pacientes cardiovasculares 130

Daniele Brito da Silva

Lídia Lisboa da Costa

Omero Martins Rodrigues Junior

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.12

13

A importância do nutricionista na prescrição dos suplementos, Whey Protein e BCAA 143

Carlos José Barroso dos Santos

Valéria Karolina Valentim Matos

José Carlos de Sales Ferreira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.13

14

Obesidade infantil: as consequências da publicidade de alimentos 156

Elrizania Barroso de Andrade Padilha

Lídia Lisboa da Costa

Omero Martins Rodrigues Junior

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.14

Parte IV - Biomedicina e medicina

15

Toxina botulínica na estética167

Ádria de Mello Rodrigues

Darlene Teixeira da Silva

Miqueias Roger Bernardo Oliveira

Pedro Rael Candido Domingos

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.15

16

Black Esôfago – revisão de literatura177

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira

Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.16

17

Hepatite B crônica: uma revisão de literatura183

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira

Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.17

18

Esôfago de Barret: uma revisão de literatura191

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira

Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.18

19

Câncer Gástrico: uma revisão de literatura198

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira

Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.19

20

Causas da neoplasias renais malignas205

Pedro Victor de Arruda Armelin

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.20

21

Humanização na urgência e emergência212

Pedro Victor de Arruda Armelin

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.21

22

O impacto do trabalho na saúde do indivíduo223

Pedro Victor de Arruda Armelin

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.22

Parte V - Fisioterapia

23

Evidências científicas sobre a terapia manual e eletrotermofototerapia na reabilitação do torcicolo muscular congênito236

Jeffson Pereira Cavalcante

Yuri Sena Melo

William Barbosa Fernandes

Brena Farias Pereira

Eduardo Aleixo da Silva

Adriano Encarnação Lima

Karine da Silva Atayde

Amanda dos Anjos França

João Lucas de Moraes Bezerra

Anath Raphaelle Cohen

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.23

24

Atuação do fisioterapeuta na prevenção de quedas em idosos atendidos nas unidades básicas de saúde245

Yuri Sena Melo

Adriano Carvalho de Oliveira

Johrdy Amilton da Costa Braga

Eduardo Aleixo da Silva

Kerllen Mara Miranda Silva

Larissa Costa da Silva

Jairo José Nunes Jardina

Laís Barbosa de Castro Delgado

Lunna Nascimento Barroso

Rosana Caldas Rêgo de Queiroz

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.24

Parte VI - Psicologia

25

Interação entre psicologia e tecnologia da informação na condução de testes psicológicos 255

Harrison Mitchell Barbosa Flores

Fleury Fidel Pucho Huaman

Bárbara Regina Gonçalves da Silva Barros

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.25

26

Possibilidades da prática psicanalítica nos centros de atenção psicossocial: uma revisão integrativa de literatura 266

Letícia Marlene dos Santos Figueiredo

Tainá dos Santos e Sousa

Tatieli Alves de Oliveira Freitas

Cinthya Karolayne dos Santos Modesto

Débora Pantoja Gomes

Alex Wagner Leal Magalhães

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.26

27

Roda de conversa sobre violência contra a mulher em uma unidade municipal de saúde de Belém: um relato de experiência 277

Letícia Marlene dos Santos Figueiredo

Ana Beatriz Ramos de Souza

Giordana Pinto Bemuyal

Elisangela Claudia de Medeiros Moreira

Alex Wagner Leal Magalhães

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.27

28

Autismo: uma visão global 284

Valquiria Godinho Pichitelli

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.28

Parte VII - Políticas Públicas em Saúde

29

Regionalização e análise política em saúde: Morrinhos do Sul - RS, um estudo de caso sobre organização regional do fluxo assistencial em saúde sob a ótica de pequeno município rural..... 297

Solange Murta Barros

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.29

Índice Remissivo 314

Organizadores 321

Apresentação

Apresentar um livro é sempre uma responsabilidade e muito desafiador, principalmente por nele conter tanto de cada autor, de cada pesquisa, suas aspirações, suas expectativas, seus achados e o mais importante de tudo a disseminação do conhecimento produzido cientificamente.

Nesta coletânea de Tópicos Especiais em Ciências da Saúde: teoria, métodos e práticas, abrange diversas áreas da saúde como: Enfermagem, Radiologia, Nutrição, Biomedicina, Medicina, Fisioterapia, Psicologia e Políticas Públicas de Saúde, refletindo a percepção de vários autores.

Portanto, a organização deste livro é resultado dos estudos desenvolvidos por diversos pesquisadores e que tem como finalidade ampliar o conhecimento aplicado à área de saúde evidenciando o quão presente ela se encontra em diversos contextos organizacionais e profissionais, em busca da disseminação do conhecimento e do aprimoramento das competências profissionais e acadêmicas.

Este volume traz vinte e nove (29) capítulos com as mais diversas temáticas e discussões, as quais mostram cada vez mais a necessidade de pesquisas voltadas para área da saúde. Os estudos abordam discussões como: papiloma vírus humano e seus fatores de risco para a neoplasia uterina, a importância do enfermeiro no centro cirúrgico quanto a humanização, gravidez na adolescência e a importância do pré-natal, a enfermagem como uma categoria essencial para o processo da assistência hospitalar, IST's e a terceira idade, radiologia no diagnóstico de tumores ósseos, radiografia panorâmica como instrumento na detecção de diagnóstico da patologia de osteoporose, radiologia em odontologia legal: um olhar forense, radiologia no sistema único de SUS, mamografia e o SUS, tomografia computadorizada na radiologia odontológica, nutrição relacionado a pacientes cardiovasculares, nutricionista na prescrição dos suplementos, obesidade infantil, toxina botulínica na estética, Black Esôfago, Hepatite B crônica, Esôfago de Barret, câncer gástrico, causas da neoplasias renais malignas, humanização na urgência e emergência, impacto do trabalho na saúde do indivíduo, terapia manual e eletrotermofototerapia na reabilitação do torcicolo muscular congênito, fisioterapeuta na prevenção de quedas em idosos, psicologia e tecnologia da informação na condução de testes psicológicos, prática psicanalítica nos centros de atenção psicossocial, roda de conversa sobre violência contra a mulher, autismo e por fim, um estudo sobre regionalização e análise política em saúde.

Por esta breve apresentação percebe-se o quão diverso, profícuo e interessante são os artigos trazidos para este volume, aproveito o ensejo para parabenizar os autores aos quais se

dispuseram a compartilhar todo conhecimento científico produzido.

Espero que de uma maneira ou de outra os leitores que tiverem a possibilidade de ler este volume, tenham a mesma satisfação que senti ao ler cada capítulo.

Boa leitura!

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares e Frank Jones Soares da Silva

Esôfago de Barret: uma revisão de literatura

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira
Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.18

Resumo

O Esôfago de Barret é uma complicação pré-maligna resultante da exposição recorrente ao ácido do estômago e, geralmente, é diagnosticado em indivíduos que sofrem com a Doença do Refluxo Gastresofágico por longo tempo. As lesões que caracterizam o Esôfago de Barret são originadas devido ao contato periódico dos tecidos do esôfago com o conteúdo estomacal, principalmente os ácidos produzidos pelo estômago. O risco de o Esôfago de Barret progredir para o câncer é uma preocupação constante. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica e exploratória. O objetivo do estudo foi o de identificar evidências científicas sobre o Esôfago de Barret através de uma revisão de literatura. O tratamento envolvendo o Esôfago de Barret encontra-se baseado no controle do refluxo, diminuindo, assim, o retorno do ácido estomacal através da administração de medicamentos, embora também haja muitos casos onde a prática cirúrgica se faz necessária.

Palavras-chave: esôfago de Barret. câncer de esôfago. gastroenterologia.

Abstract

Barrett's Esophagus is a pre-malignant complication resulting from recurrent exposure to stomach acid and is usually diagnosed in individuals who have had Gastroesophageal Reflux Disease for a long time. The lesions that characterize Barrett's Esophagus originate from the periodic contact of the tissues of the esophagus with the stomach contents, mainly the acids produced by the stomach. The risk of Barrett's esophagus progressing to cancer is a constant concern. This is a bibliographical and exploratory review study. The aim of the study was to identify scientific evidence about Barrett's Esophagus through a literature review. The treatment involving Barrett's Esophagus is based on reflux control, thus reducing the return of stomach acid through the administration of medication, although there are also many cases where surgical practice is necessary.

Keywords: Barrett's esophagus. esophageal cancer. gastroenterology.

INTRODUÇÃO

O Esôfago de Barret (EB) é um estado no qual o tecido de revestimento do esôfago é substituído por outro semelhante ao que reveste o intestino. O EB “corresponde à modificação do epitélio pavimentoso estratificado do esôfago distal em epitélio colunar metaplásico, visualizado por endoscopia e confirmado na histologia” (CARDOSO, 2012, p. 7).

De um modo geral, o EB é definido como sendo uma metaplasia colunar do esôfago que é visível endoscopicamente e confirmada histologicamente. Porém, há controvérsias quanto aos critérios diagnósticos para essa doença, e isso decorre principalmente de diferenças de opinião a respeito dos tipos patológicos de epitélio que resultam em um risco aumentado de câncer, bem como de outras questões econômicas e epidemiológicas (BENNET *et al.*, 2015).

O EB é resultado de uma complicação da Doença do Refluxo Gastresofágico (DRGE) de longa duração e se caracteriza através da presença de mucosa tipo gástrica, glandular, em órgão tubular, cujas biópsias confirmem a presença de metaplasia intestinal. Deste modo, “o deslocamento proximal da junção escamocolunar em relação à junção esofagogástrica é visto histologicamente, pela substituição do epitélio estratificado pavimentoso por epitélio colunar especializado com células caliciformes” (BERNARDES *et al.*, 2016, p. 688).

Entende-se por metaplasia intestinal ao processo de mudança de um tipo de tecido totalmente adulto e diferenciado em outro igualmente adulto e diferenciado de mesma linhagem e que pode se transformar em uma displasia, ou seja, “uma organização anormal ou diferenciação desordenada de células ou tecido presente em um órgão, envolve alterações fenotípicas e genotípicas, sendo considerada uma lesão pré-maligna” (BERNARDES *et al.*, 2016, p. 688).

Por conseguinte, as lesões que caracterizam o EB são originadas devido ao contato periódico dos tecidos do esôfago com o conteúdo estomacal, principalmente os ácidos produzidos pelo estômago. Portanto, o DRGE é a principal causa dessa patologia (MARI *et al.*, 2014).

Convém salientar que, durante o refluxo, o conteúdo estomacal retorna para o esôfago sempre que o indivíduo ingerir algo. Devido ao fato da mucosa do esôfago não possuir a mesma proteção que as paredes do estômago, ela acaba sofrendo lesões constantes em razão do contato com os ácidos (WANG e SOUZA, 2011).

O risco de o EB progredir para o câncer é uma preocupação constante, principalmente se for um caso de adenocarcinoma, que é tido como sendo um tumor letal, com uma taxa de sobrevivência, em cinco anos, de 20% (MUTHUSAMY, *et al.*, 2015).

Salienta-se que alguns pesquisadores preferem definir o EB de acordo com alterações histológicas que resultam em um risco aumentado de câncer e, portanto, uma necessidade de vigilância, enquanto outros usam uma abordagem mais pragmática (NAINI, 2016).

Pesquisas apontam que indivíduos com EB possuem um maior risco de ter um tipo raro de câncer denominado de adenocarcinoma de esôfago, já que ele é uma condição pré-maligna no qual o epitélio escamoso da parte inferior da extremidade do esôfago é substituído por epitélio colunar (CHANDRASEKAR, 2016).

Nos últimos anos, o EB tornou-se deveras preocupante, graças ao aumento de sua incidência, despertando a atenção de médicos em todo o mundo, ocasionando um rastreamento e

maior vigilância acerca do mesmo (CHANDRASEKAR, 2016).

Neste contexto, percebe-se que o câncer de esôfago vem crescendo de acordo com pesquisas realizadas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), no ano de 2018, que aponta para a posição de sexto lugar em casos de neoplasias mais comuns entre os homens e a décima quinta posição entre as mulheres, levando-se em conta os cânceres não melanomas no país (INCA, 2017).

O esôfago é normalmente revestido por epitélio escamoso estratificado. As glândulas submucosas compactas dispersas e seus ductos revestidos de escamosos associados também são componentes normais do esôfago. Historicamente, acreditava-se, originalmente, que de 1 a 2 cm distal do esôfago anatômico era normalmente revestido por mucosa colunar, que potencialmente servia como um tampão ou zona de transição entre o estômago e o esôfago revestido de escamoso (NAINI, 2016).

No entanto, esse conceito foi amplamente descartado. Atualmente, está claro que qualquer tipo de mucosa colunar localizada próxima à junção gastroesofágica anatômica é de origem metaplásica e se desenvolveu como resultado de lesão crônica devido à doença do refluxo gastroesofágico crônico (NAINI, 2016).

O EB representa o resultado final da conversão metaplásica do epitélio escamoso normal do esôfago em epitélio colunar. Histologicamente, ele é geralmente composto de dois compartimentos epiteliais, o epitélio da superfície e da cripta (ou fosseta) e as glândulas subjacentes (BHAT, 2011).

Assim, presumivelmente, a metaplasia de Barrett resulta da reprogramação celular na qual a expressão dos principais fatores de transcrição do desenvolvimento é alterada de uma forma que muda o comprometimento fenotípico da célula (BURKE e TOSH, 2012).

A prevalência de EB é difícil de estimar, uma vez que a maioria dos pacientes é assintomática e permanece sem diagnóstico. Há casos em que ele persiste durante vários anos até o início do tratamento e, em outros, em que os indivíduos convivem durante toda sua vida sem saber de sua existência (CHANDRASEKAR, 2016).

Como o quadro do EB possui diferentes estágios, o tratamento se altera de acordo com a necessidade de cada paciente, visto que nem todos têm necessidade de se submeter à cirurgia, quando se encontrar na fase inicial da doença. Nesses casos, é possível apenas controlar o refluxo gastroesofágico por meio de medicamentos, a fim de se evitar novas lesões (WANG e SOUZA, 2011).

Esta revisão irá resumir nossa compreensão atual dos mecanismos da doença, por meio de uma revisão bibliográfica. Diante do contexto, o objetivo deste estudo foi o de identificar evidências científicas sobre o EB através de uma revisão de literatura.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica e exploratória realizada nos meses de junho a setembro de 2021, com uma abordagem descritiva utilizando as bases de dados do Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medical Literature Analysis and Retrieval

System Online) da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (US National Library of Medicine - NLM) - MEDLINE/PubMed, do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google acadêmico. Os descritores utilizados foram Esôfago de Barret, câncer de esôfago e gastrenterologia.

Após a realização do levantamento bibliográfico, partiu-se para a análise dos documentos selecionados, buscando elementos que possuíssem relevância para a elaboração do artigo. As etapas do desenvolvimento da pesquisa foram: escolha do tema, elaboração do plano de trabalho, reconhecimento do conteúdo referente ao tema pesquisado, localização do material bibliográfico, anotações dos dados referenciais em fichas, análise dos dados coletados, interpretação dos dados coletados e redação (ECO, 2020).

Ressalta-se que as informações foram coletadas nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

RESULTADOS

O estudo constatou a elaboração de conhecimentos identificados na literatura nacional e internacional sobre doença hepática gordurosa não alcoólica, no período de 2011 a 2021.

Por meio das bases de dados e usando o filtro, isto é, os últimos 10 anos e línguas pesquisadas, observaram-se um total de 23 (vinte e três) artigos. Excluíram-se 7 (sete) artigos, tomando por base o critério de exclusão e artigos duplicados, reduziu-se a amostra para 16 (dezesesseis) artigos.

DISCUSSÃO

O EB é uma complicação pré-maligna resultante da exposição recorrente ao ácido do estômago e, geralmente, é diagnosticado em indivíduos que sofrem com a DRGE por longo tempo (CARDOSO, 2012; RUÍZ *et al.*, 2018; SILVA *et al.*, 2015).

Essa patologia é a única indicadora, histologicamente falando, do adenocarcinoma esofágico, que é uma condição na qual o epitélio escamoso do esôfago é substituído por epitélio colunar em resposta de adaptação ao refluxo gastroesofágico (PETERS *et al.*, 2019; RUI-HUA, 2016; SILVA *et al.*, 2015).

O EB se caracteriza por meio da conversão do epitélio escamoso esofágico normal em epitélio colunar metaplásico. Um consenso mundial sobre os requisitos exatos para o diagnóstico, entretanto, ainda não foi alcançado. A maioria dos casos de BE é adquirida, com o precipitante sendo o refluxo gastroesofágico de longa duração (MICHPOULOS, 2018; NOWICKI, 2018).

O EB predispõe os pacientes ao desenvolvimento de displasia e adenocarcinoma de esôfago, isto é, um câncer com alta mortalidade. Programas de vigilância foram desenvolvidos para auxiliar nas decisões de manejo com base na presença de EB não displásico, displasia de baixo grau, displasia de alto grau ou adenocarcinoma invasivo (DEWAN *et al.*, 2018; MICHPOULOS, 2018).

O risco de o EB progredir para o adenocarcinoma é muito lento e a maior parte dos pa-

cientes não desenvolverão esta patologia. Entretanto, não se pode negar que o número de casos vem aumentando de forma constante nas últimas décadas (DEWAN *et al.*, 2018; BRESALIER, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que há casos nos quais o EB permanece em silêncio durante muitos anos até receber o tratamento. Entretanto, existem indivíduos que têm a doença durante toda a sua vida, sem saber de sua existência.

O tratamento envolvendo o EB encontra-se baseado no controle do refluxo, diminuindo, assim, o retorno do ácido estomacal através da administração de medicamentos, embora também haja muitos casos onde a prática cirúrgica se faz necessária.

Ressalta-se que ambas as opções devem minimizar com eficiência a quantidade de retorno do ácido, aliviando os sintomas, todavia é de suma importância que se esteja em alerta quanto ao problema de EB, pois ele pode causar sérias complicações para alguns pacientes.

Sendo assim, percebe-se que o entendimento acerca dessa patologia, bem como seus sintomas, diagnóstico e tratamento adequado faz toda a diferença para a qualidade de vida desses pacientes.

A presente pesquisa ainda possui limitações, sendo assim, aconselha-se que mais estudos sejam realizados em prol de oportunizar o acesso a novas informações relevantes acerca deste assunto.

REFERÊNCIAS

BENNETT, C.; MOAYYEDI, P.; CORLEY, D. A. *et al.* BOB CAT: a large-scale review and delphi consensus for management of Barrett's esophagus with no dysplasia, indefinite for, or low-grade dysplasia. *Am J Gastroenterol.* 2015

BERNARDES, C. O.; SANTOS, L. I. O.; PRADO, A. C. *et al.* Fatores de risco para o esôfago de Barrett: um estudo retrospectivo. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, v. 14, n. 2, p. 687-695, ago./dez. 2016.

BHAT, S.; COLEMAN, H. G.; YOUSEF, F. *et al.* Risk of malignant progression in Barrett's esophagus patients: Results from a large population-based study. *J Natl Cancer Inst*, v. 103, p. 1049–1057, 2011.

BRESALIER, R. S. Chemoprevention of Barrett's Esophagus and Esophageal Adenocarcinoma. *Dig Dis Sci*, v. 63, n. 8, p. 2155- 2162, ago. 2018.

BURKE, Z. D.; TOSH, D. Barrett's metaplasia as a paradigm for understanding the development of cancer. *Curr Opin Genet Dev*, v. 22, p. 494–499, 2012.

CARDOSO, L. A. Abordagem Terapêutica do Esófago de Barrett. 135 f. Dissertação (Mestrado em Gastreenterologia) – Universidade do Porto, Porto, 2012.

CHANDRASEKAR, A.; THOGULUVA, V.; SHARMA, P. *et al.* Management of Barrett's esophagus:

Screening to newer treatments. *Revista de Gastroenterología de México*, v. 81, n. 2, p. 91-102, jun. 2016.

ECO, U. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2020.

INSTITUTO Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). *Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2017. 128 p. Disponível em: < <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/115>>. Acesso em: 26 set. 2021.

MARI, L.; MILANO, F.; PARIKH, K. *et al.* A complex is essential for the intestinalization of epithelial metaplasia. *Cell Reports*, v. 7, p. 1197–1210, 2014.

MICHOPOULOS, S. Critical appraisal of guidelines for screening and surveillance of Barrett's esophagus. *Annals of translational medicine*, v. 6, n. 13, jul. 2018.

MUTHUSAMY, V. R.; KIM, S.; WALLACE, M. B. Advanced imaging in Barrett's Esophagus. *Gastroenterol Clin North Am*, v. 44, n. 2, p. 439-458, jun. 2015.

NAINI, B. V.; SOUZA, R. F.; ODZE, R. D. Barrett's Esophagus: A Comprehensive and Contemporary Review for Pathologists. *Am J Surg Pathol*, v. 40, n. 5, p. 45-66, mai. 2016.

NOWICKI, A.; KULA, Z.; ŚWIERSZCZYŃSKA, A., *et al.* Barrett's esophagus and gland cancer - the experience of one center. *Polish Journal of Surgery*, v. 90, n. 3, p. 19-24, 2018.

PETERS, Y.; AMITABH, C.; BLUM, A. ET AL. Barrett oesophagus. *Nature Reviews Disease Primers*, v. 5, n. 35, mai. 2019.

RUI-HUA, W. Da esofagite de refluxo ao esôfago de Barrett e adenocarcinoma esofágico . *World J Gastroenterol*, v. 21, n. 17, p. 5210-5219, mai. 2015.

RUÍZ, G. C.; ARREAZA, D. D.; GOMS, M. E. R. *et al.* Frequência do esôfago de Barret para refluxo gastroesofágico na universidade central da Venezuela. *Scientific Journal Medical Science*, v. 21, n. 1, p. 21-29, jul. 2018.

SILVA, P. H. A.; PONTES, K. R. S.; ARAÚJO, K. M. ET AL. Prevalência do Esôfago de Barrett em pacientes submetidos à endoscopia digestiva alta em hospital universitário, Natal, RN. *GED Gastroenterol Endosc Dig*. v. 34, n. 2, p. 47-53, 2015.

WANG, D. H.; SOUZA, R. F. Biology of Barrett's esophagus and esophageal enocarcinoma. *Gastrointest Endosc Clin N Am*, v. 21, p. 25–38, 2011.

Índice Remissivo

A

ABS 280

adenocarcinoma 193, 195, 197, 199, 200, 202

administração 48, 49, 150, 192, 196, 216, 229, 298, 313

adolescência 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 158, 165

adolescente 36, 37, 40, 41, 42, 43

alimentícias 157, 163

alimentos 80, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140,
142, 148, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162,
163, 164, 165, 224

análise forense 90

assistência 28, 29, 30, 31, 33, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44,
45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 115, 200, 215, 216,
217, 218, 219, 221, 222, 252, 272, 298, 299, 300,
303, 304, 307, 308, 309, 311

atenção primária 44, 217, 221, 246, 247, 251, 252, 311

atendimento 27, 30, 34, 38, 42, 44, 46, 47, 48, 50, 52,
101, 102, 104, 106, 113, 213, 214, 215, 216, 217,
218, 219, 220, 221, 225, 247, 257, 261, 268, 273,
274, 280, 292, 298, 304, 308, 309, 311

atletas 145, 151, 152, 153, 154

autismo 285, 287, 288, 291, 294

Autismo 284, 285, 286, 287, 288, 294, 295

B

Barret 191, 192, 193, 195, 196, 197

Belém 277, 278, 280

biomédica 168

Black esôfago 178

C

câncer 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 110, 111, 112, 113, 115,
116, 117, 124, 132, 138, 181, 185, 192, 193, 194,
195, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204

câncer gástrico 199, 200, 201, 202, 203, 204

cardiovasculares 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138,
140, 141, 179

categoria 45, 46, 287, 309

células renais 206, 207, 208, 211

centro cirúrgico 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 39, 133

computadorizada 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 93, 95, 98,
105, 107, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125,
126, 127, 128

congenito 236, 237, 238, 239, 241, 242

continuada 17, 23, 40, 41, 42, 52, 151, 260

crônica 158, 175, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 194, 203

carcinoma 206, 207, 208

D

detecção 18, 69, 70, 72, 73, 75, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 87, 91, 102, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 203, 288
detecção precoce 18, 79, 80, 111, 113, 115, 116, 117, 203
diagnóstico 18, 49, 68, 69, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 94, 97, 102, 105, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 181, 184, 186, 188, 194, 195, 196, 200, 201, 203, 228, 238, 274, 288, 290, 291, 294
diagnósticos 31, 69, 72, 73, 74, 85, 90, 93, 94, 101, 105, 106, 107, 123, 124, 174, 178, 181, 193, 261, 309
doenças 23, 24, 25, 41, 49, 80, 110, 111, 113, 116, 120, 122, 124, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 158, 159, 160, 161, 176, 179, 185, 218, 219, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 233, 236, 245, 268, 270, 292, 307

E

educação 17, 23, 40, 41, 42, 43, 52, 151, 152, 154, 157, 159, 163, 224, 225, 231, 241, 242, 251, 258, 268, 278, 279, 280, 285, 291, 293, 294, 295, 298, 303
emergência 16, 26, 35, 147, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 261, 280, 304
energética 145
enfermagem 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 115, 219, 220, 221, 222, 252, 280, 304, 309
enfermeiro 19, 24, 26, 31, 32, 33, 36, 38, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 147, 215, 220
equilíbrio 30, 31, 49, 215, 220, 229, 237, 242, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252
Esofagite necrosante 178
esôfago 178, 179, 180, 181, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 203
Esôfago negro 178, 182
essencial 21, 38, 45, 46, 72, 90, 93, 138, 139, 141, 203, 262, 291, 293, 294
estética 145, 151, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 176
estômago 149, 192, 193, 194, 195, 199, 200, 201, 202, 204
estresse 147, 158, 224, 226, 229, 233, 234

F

fisioterapeuta 240, 241, 245, 247, 304
fisioterapia 175, 237, 238, 241, 242, 246, 250, 251, 252

forense 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 122

G

gastroenterologia 192, 195

genoma 20, 21, 186

gestação 18, 36, 38, 42, 43, 238, 280, 287

gestor 17

graves 23, 31, 47, 96, 152, 168, 169, 179, 185, 215, 226, 233, 247, 260, 286

gravidez 35, 39, 40, 44

H

hepatite B 184, 185, 187, 188, 189

Hepatite B 183, 186, 189

hospitalar 28, 29, 30, 32, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 115, 121, 142, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 236, 268, 298, 300, 304, 307, 308, 309, 310, 311

HPV 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

humanização 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 106, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

humano 16, 17, 22, 23, 24, 25, 50, 73, 75, 79, 83, 84, 95, 102, 120, 122, 132, 145, 152, 161, 173, 186, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 225, 245, 262, 268, 271, 286

I

idosos 70, 80, 88, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 258, 264

inclusiva 116, 285, 291

indivíduo 84, 91, 95, 96, 97, 104, 144, 145, 185, 186, 217, 219, 223, 225, 231, 232, 233, 238, 250, 272, 273, 281, 289

infantil 38, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 286, 291, 293, 294

infecção 18, 22, 23, 25, 38, 49, 107, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 201, 202, 203

informação 38, 112, 113, 116, 145, 152, 162, 215, 255, 256, 257, 260, 263, 264

instrumento 72, 78, 172, 248, 257, 258, 259, 260, 263, 281

interações 47, 285, 287, 289, 292, 310

L

legal 40, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 161, 307, 310

M

malignas 21, 73, 111, 179, 205
mama 18, 105, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117
mamografia 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117
mulher 17, 22, 37, 38, 39, 41, 43, 105, 111, 278, 279, 280, 281, 282, 283
muscular 145, 146, 148, 149, 150, 153, 169, 172, 227, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 247

N

NEA 178, 179, 180, 181
necrose 134, 178, 179, 181
neoplasia 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 73, 75, 102, 113, 182, 202, 203
neoplasias 73, 102, 116, 124, 194, 202, 205
nutrição 48, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 159, 164
nutrição infantil 157
nutricionista 133, 143, 144, 145, 146, 148, 151, 152
neoplasias 206, 207, 208, 211

O

obesidade 133, 135, 138, 140, 142, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165
odontologia 82, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 105, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128
odontológica 84, 88, 93, 95, 96, 98, 99, 108, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 304
oral 76, 80, 84, 87, 96, 97, 122
organização 40, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 193, 218, 220, 230, 257, 297, 298, 299, 300, 301, 306, 307, 310
ósseos 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 83, 84
osteoporose 72, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

P

pacientes 27, 29, 31, 34, 36, 41, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 70, 72, 74, 80, 82, 83, 85, 88, 101, 102, 111, 112, 123, 124, 130, 131, 132, 133, 134, 140, 172, 179, 180, 181, 184, 185, 188, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 214, 215, 216, 217, 220, 237, 238, 257, 263, 270, 272, 273, 289, 304, 308, 309, 310, 311
panorâmica 72, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 96, 97, 125
papiloma 16, 17, 20, 25
patologia 17, 22, 23, 24, 30, 31, 41, 69, 70, 72, 75, 76,

78, 79, 80, 83, 85, 86, 94, 104, 105, 106, 112, 122,
140, 174, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 188, 193,
195, 196, 200, 202, 203, 215, 218, 237, 238
políticas públicas 116, 247, 298, 299, 307, 308
pré-natal 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44
prescrição 47, 128, 139, 143, 144, 146
profissão 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 218, 220, 226, 263
psicanalítica 266, 267, 269, 274, 275, 276
psicologia 50, 255, 256, 260, 261, 262, 263, 268, 283,
290
psicológica 227, 228, 231, 257, 258, 263, 264, 278, 279,
280, 283
psicometria 256, 258, 259, 265
psicossocial 266, 267, 269, 275
publicidade 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Q

qualidade 28, 29, 30, 31, 32, 38, 44, 52, 79, 80, 84, 85,
101, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 126,
131, 134, 138, 140, 145, 158, 161, 169, 174, 184,
188, 196, 203, 215, 216, 217, 218, 224, 225, 226,
228, 229, 230, 231, 232, 233, 247, 250, 251, 257,
258, 259, 265, 271, 272, 293, 298, 299, 303, 308,
310, 311

R

radiografia 78, 81, 83, 84, 85, 93, 97, 98
radiologia 20, 56, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77,
78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 93,
94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106,
107, 108, 109, 111, 114, 117, 118, 119, 120, 121,
122, 124, 125, 126, 127, 128
radiológico 91, 101, 102, 107, 116, 123, 124
realização 18, 29, 39, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120,
121, 122, 133, 151, 159, 162, 170, 180, 187, 195,
202, 218, 220, 224, 230, 231, 233, 260, 264, 292
regionalização 298, 299, 313
relato de experiência 277, 278
renais 146, 152, 205
responsabilidade 3
rim 206, 207, 208, 210
risco 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 32, 40, 41, 43, 80,
105, 111, 113, 115, 131, 132, 133, 135, 136, 137,
138, 140, 141, 142, 144, 145, 158, 161, 163, 174,
178, 179, 181, 185, 186, 187, 188, 192, 193, 195,
196, 199, 201, 203, 215, 217, 221, 228, 233, 246,
247, 250, 291, 293, 309
roda de conversa 278, 281, 282, 283

S

- saúde* 17, 18, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 71, 79, 81, 84, 86, 92, 94, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 112, 113, 115, 116, 117, 131, 132, 134, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 152, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 185, 187, 201, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 242, 245, 246, 247, 249, 251, 252, 257, 258, 259, 260, 261, 263, 268, 269, 272, 273, 275, 278, 280, 294, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313
- segurança* 27, 31, 33, 36, 48, 49, 108, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 263, 282
- sexual* 22, 37, 38, 278, 279, 280, 283
- sistemas locais* 298
- sistema único de saúde* 101, 104, 112, 117, 247, 298
- Sistema Único de Saúde* 28, 40, 43, 100, 102, 108, 109, 110, 111, 113, 117, 221, 280, 298, 299, 311
- sociais* 25, 37, 44, 47, 51, 163, 229, 282, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 304, 312
- software* 256, 265
- suplementos* 143, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155
- SUS* 20, 28, 43, 94, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 216, 218, 220, 280, 298, 299, 303, 304, 305, 307, 309, 310, 311, 312, 313
- sustento* 224, 225, 226

T

- tecnologia* 28, 50, 51, 97, 111, 120, 122, 124, 214, 217, 225, 234, 255, 256, 257, 286
- tecnologia da informação* 255, 256, 257
- terapia manual* 236, 237, 238, 241
- testes psicológicos* 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261
- tomografia* 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 93, 95, 98, 105, 107, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 201
- torcicolo* 236, 237, 238, 239, 241, 242
- toxina botulínica* 168, 171, 172
- trabalhadores* 47, 216, 225, 226, 227, 228, 229, 272
- treinamento* 29, 125, 148, 150, 151, 224, 233, 242, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 264
- tumores* 18, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 84,

111, 113, 124, 200, 202
tumores ósseos 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77

U

urgência 147, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220,
221, 222, 261, 280, 304, 308
uterina 16, 17, 19, 20, 22, 23

V

violência 28, 41, 261, 277, 278, 279, 280, 281, 282,
283, 307
vírus 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 184, 185, 186, 187,
188, 189

Organizadores

Adriano Mesquita Soares

Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR/PG, linha pesquisa em Gestão do Conhecimento e Inovação e Grupo de pesquisa em Gestão da Transferência de Tecnologia (GTT). Possui MBA em Gestão Financeira e Controladoria pelo Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais onde se graduou em Administração de Empresas (2008). É professor no ensino superior, ministrando aulas no curso de Administração da Faculdade Sagrada Família – FASF. É editor chefe na AYA Editora.

Frank Jones Soares da Silva

Graduado em Administração Universidade Anhanguera - UNIDERP interativa. Graduado em Enfermagem - Faculdade Estácio do Amazonas. Trabalhou com Enfermagem na clínica médica no hospital Dr. Platão Araújo, Hospital 28 de Agosto e Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz.

